LaTeX (II)

Linguagens de Anotação de Documentos

LaTeX

- Linguagem de anotação para a criação de documentos
- Já vimos os conceitos gerais e como criar documentos básicos
- Agora vamos ver porque é que é uma ferramenta tão poderosa (e porque tem uma curva de aprendizagem mais acentuada!)

- Importações de imagens
- Importar a biblioteca

```
\usepackage{graphicx}
```

Importar a imagem

```
\includegraphics[<opções>]{<caminho>}
```

- Opções adicionais
 - o width, height, scale, angle, ...

• Importações de imagens

```
\includegraphics[scale = 0.5]{imagem.png}
```

Alterar a imagem é só alterar o ficheiro

- Criação de tabelas
- Definir as colunas

```
\begin{tabular}{<colunas>} ... \end{tabular}
```

- Alinhamento (c,1,r) e divisões (∣)
- Linhas separadas \ \
- Colunas separadas por &
- Divisões horizontais \hline

• Criação de tabelas

- Objetos *flutuantes*
- Não têm posição fixa, o compilador decide a posição mais adequada segundo as regras de formatação
 - o figure, table, ...
- Sugestões de posição: h, t, b
- Legendas e numeração automática:

```
\caption{<legenda>}
```

• Objetos *flutuantes*

```
\begin{figure}[t]
  \includegraphics[scale = 0.5]{imagem.png}
  \caption{Imagem de exemplo.}
```

- Rodapés:
 - o \footnote{<rodapé>}
- Numeração automática

- Notas nas margens:
 - o \marginpar{<nota>}

- Comentários
- Usados para deixar anotações que não devem aparecer no documento final (e.g., notas pessoais)
- Tudo que seja precedido de % é ignorado pelo compilador

- As referências cruzadas são usadas para apontar para outras partes relacionadas do documento
- Exemplos incluem apontadores para secções, referências bibliográficas, elementos flutuantes ou paginação
- Impõem relações entre partes do documento, que não são "estáticas" e têm que ser mantidas:
 - o "Figura da próxima página" rapidamente se torna inconsistente!
- Gerir estas ligações manualmente não é viável, principalmente para documentos de maior dimensão e estrutura complexa

- Todas as linguagens de anotação disponibilizam mecanismos para gerir referências cruzadas
- Tecnicamente, o processo passa pela definição duma "etiqueta", que é depois referenciada noutros locais do texto (cf. bookmarks do Google Docs)
- As ferramentas gerem internamente estas ligações
- Garantem que as referências ficam consistentes automaticamente
- Em documentos digitais, têm a vantagem acrescida de permitir hiperligações

- Referências cruzadas básicas
- Marcar os objetos a serem referenciados (secções, objetos flutuantes, ...)

```
\label{<etiqueta>}
```

Referenciar o objecto

```
\ref{<etiqueta>}
```

Referências cruzadas básicas

```
\begin{figure}[t]
  \includegraphics[scale = 0.5]{imagem.png}
  \caption{Imagem de exemplo.}
  \label{figura1}
\end{figure}
```

- Hiperligações
- Simplesmente importar:

```
\usepackage{hyperref}
```

- Automaticamente: secções, referências, rodapés, bibliografia
- Para endereços:

```
\url{<endereço>}
```

- Bibliografia
- Método mais sensato: bibtex
- Criar um ficheiro bib independente com as entradas bibliográficas
- Cada entrada tem:
 - o um tipo (book, article, ...)
 - uma etiqueta (label, para ser referenciada)
 - vários campos de informação (author, title, year, ...)

Bibliografia

```
@book{Queiros:1888,
    Author = "Eça de Queirós",
    Year = "1888",
    Title = "Os Maias",
    Publisher = "Livraria Chardron"
}
```

- Bibliografia
- Definir o estilo (*plain*, *abbrv*, *alpha*, ...):

```
\bibliographystyle{<estilo>}
```

• Importar o ficheiro *bib*:

```
\bibliography{<bib>}
```

Citar as referências no texto:

```
\cite{<etiqueta>}
```

Apenas entradas citadas são inseridas na bibliografia!

- *Índices* (listas de conceitos)
- Preliminares:

```
\usepackage{makeidx}
\makeindex
```

Marcar conceitos:

```
\index{<conceito>}
```

Criar o índice:

```
\printindex
```

• Entradas avançadas (sub-entradas, múltiplas páginas, ...)

- Glossários (listas de definições)
- Preliminares:

```
\usepackage{glossaries}
\makeglossaries
```

Definir conceitos:

```
\index{<label>} {
   name = <nome>,
   description = <description>}
```

Criar o glossário:

```
\printglossaries
```

- Glossários (listas de definições)
- Referenciar definições:

```
\gls{<label>}
```

Também pode ser usado para acrónimos

Customização

- Usando as bibliotecas tal como estão já produz documentos com aspecto formal (muitas vezes é suficiente)
- Mas todas estas anotações são totalmente customizáveis
 - Para mudar o aspecto de todas as secções simplesmente altera-se o \section
- Além disso é também fácil de criar novas anotações (\newcommand)
 - Útil, e.g., quando para algum pedaço de texto que é repetido várias vezes no documento

LaTeX para Linguistas

- Sendo usado para a criação de documentos, tem várias funcionalidades que podem ser úteis linguistas
 - Referências para frases
 - Glosas
 - Árvores sintáticas
 - Escrita no IPA
 - O ...

https://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX/Linguistics

LaTeX para Linguistas

Exemplos enumeráveis

```
\usepackage{gb4e}
```

Listar frases

```
\begin{exe}
  \ex This is an example.
\end{exe}
```

- Podem ser referidos como qualquer outra elemento
- Também podem ser usados para *glosas*

LaTeX para Linguistas

Árvores sintáticas

```
\usepackage{qtree}
```

- Criar uma árvore: \Tree
- Cada ramo da árvore entre []
- Cada bifurcação marcada com .
- Folhas sem marcação

```
\Tree [.S [.NP LaTeX ] [.VP [.V is ] [.NP fun ] ]
```

Take-home Lesson

- O LaTeX automatiza uma série de tarefas que seriam bastante trabalhosas em processadores de texto
- Gera documentos com aspecto formal, com garantia de consistência, sem necessidade de preocupações estéticas
- A gestão automática de referências cruzadas é particularmente relevante para documentos de grandes dimensões
- Não é suposto saber-se todas as anotações disponíveis: documentação é essencial